

e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes):** A IFRS 15 exige que uma entidade reconheça o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. **IFRS16 Leases (Arrendamento):** A IFRS16, com um novo pronunciamento em 13 de janeiro de 2016, efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, substitui as orientações existentes na IAS17 Arrendamentos, mas não muda a definição de arrendamento em que é um acordo pelo qual o arrendador transmite ao arrendatário, em troca de um pagamento ou série de pagamentos, o direito de usar o ativo por um período de tempo pactuado (controle). A IAS17 estipula um modelo “duplo de contabilização”, em que existem dois tipos de arrendamento: o operacional e o financeiro. Já a norma nova abandona, em partes, este modelo. Nesse sentido, há o que a norma chama modelo único, similar ao presente nas disposições da IAS 17 no tocante ao leasing financeiro. Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortzation (Esclarecimento sobre métodos aceitáveis de depreciação e amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38). Melhorias anuais das IFRS de 2010-2012 e melhorias anuais das IFRS de 2011-2013. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes as estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa e banco conta movimento	36	39
Aplicações financeiras	19.810	2.362
Total	19.846	2.401

As aplicações financeiras da Companhia referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários - CDB com remuneração baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI, com liquidez imediata.

5. Contas a receber

	2016	2015
Contas a receber de clientes	23.942	22.790
Provisão para credito de liquidação duvidosa	(1.407)	(1.672)
Total	22.535	21.118

Os saldos de contas a receber em aberto em 31 de dezembro de 2016 são oriundos da venda de Óleo de Palma em Bruto (CPO). A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber. A baixa da provisão para credito de liquidação duvidosa foi em virtude da renegociação de dívidas de dois clientes e recuperação judicial de outro cliente, perfazendo o montante registrado em 2015. A seguir listamos em quadro o aging list da nossa carteira de clientes:

	2016	2015
A vencer	11.454	-
Vencidos a 30 dias	6.757	7.756
Vencidos a 60 dias	205	-
Vencidos a 180 dias	-	14.093
Vencidos acima de 180 dias	5.525	941
Total	23.942	22.790

6.Estoques

	2016	2015
	(Reapresentado)	
Materiais	19.009	24.459
Pecas de veículos	10.003	9.262
Adubos e defensivos agrícola	14.196	16.198
Equipamentos de proteção	6.212	6.978
Estoque em trânsito	-	105
Produtos acabados	5.199	-
Estoque em poder de terceiros	-	1.190
Total	54.620	58.192

7. Impostos a recuperar

	2016	2015
Imposto de renda retido na fonte	5.954	5.117
INSS	54	-
PIS e COFINS	56.182	48.987
Total	62.190	54.104
Circulante	12.903	4.816
Não circulante	49.287	49.288

Em 2016, a Companhia apurou créditos de PIS e COFINS não cumulativos, sobre o ativo imobilizado e demais custos do processo produtivo. A Companhia irá recuperar estes valores quando os pedidos de compensações forem deferidos pela Receita Federal do Brasil, com as retenções de IRRF de terceiros e quando da obtenção de lucros em nossos exercícios financeiros futuros.

8. Ativos biológicos - frutos de Dendê: Os ativos biológicos da Companhia, compreendem o fruto para abastecimento de matéria-prima utilizada no processo de produção de óleo de palma. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui 56.487 hectares plantados (56.487 hectares em 2015) (não auditado). O saldo de ativos biológicos é composto pelo valor justo e são detalhados de acordo com seu estágio de transformação, como segue:

	2016	2015
	(Reapresentado)	
Frutos de Dendê	877	908
Total	877	908

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações: **Riscos regulatórios e ambientais.** A Companhia está sujeita às leis e regulamentos pertinentes as atividades em que opera. Dessa forma, a Companhia estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos.

9. Imobilizado: A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está sumarizada da seguinte forma:

		2016			2015
	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido (Reapresentado)
Terras	-	177.757	-	177.757	177.723
Instalações	4	144.249	(11.533)	132.716	49.616
Máquinas e equipamentos	10	327.751	(157.371)	170.380	156.084
Móveis e utensílios	10	8.043	(3.244)	4.799	5.296
Veículos	20	23.167	(19.668)	3.499	6.067
Equipamentos de informática	20	14.824	(10.481)	4.343	6.420
Semoventes	20	8	(5)	3	4
Planta portadora	3,33	607.852	(57.217)	550.635	524.752
Imobilizado em andamento	-	408.487	-	408.487	512.706
Adiantamentos a fornecedores	-	20.400	-	20.400	39.418
Total		1.732.538	(259.519)	1.473.019	1.478.086

	2015	Adições	Baixas	Transf	Depreciação	2016
	(Reapresentado)					
Terras	177.723	34	-	-	-	177.757
Instalações	49.616	35	-	87.351	(4.286)	132.716
Máquinas e equipamentos	156.084	16.647	(6.653)	38.470	(33.968)	170.380

Móveis e utensílios	5.296	404	(212)	28	(717)	4.799
Veículos	6.067	262	(1.661)	(5)	(1.164)	3.499
Equip. de informática	6.420	461	(5)	(157)	(2.376)	4.343
Semoventes	4	-	-	-	(1)	3
Planta portadora	524.752	-	(27)	45.412	(19.502)	550.635
Imobilizado em andamento	512.706	51.634	(20.993)	(134.860)	-	408.487
Adiantamentos a fornecedores	39.418	4.166	-	(23.184)	-	20.400
Total	1.478.086	73.643	(29.751)	13.055	(62.014)	1.473.019

	2014	Adições	Baixas	Transf	Depreciação	2015
					(Reapresentado)	
Terras	170.918	-	-	6.805	-	177.723
Instalações	39.204	144	-	11.993	(1.725)	49.616
Máquinas e equipamentos	150.019	78	(2.365)	57.813	(49.461)	156.084
Móveis e utensílios	5.517	493	(15)	52	(751)	5.296
Veículos	6.073	2.639	(92)	1.303	(3.856)	6.067
Equipamentos de informática	6.868	1.225	(38)	709	(2.344)	6.420
Semoventes	5	-	-	-	(1)	4
Planta portadora	-	-	-	524.752		524.752
Imobilizado em andamento	208.650	116.315	(1.112)	188.853	-	512.706
Adiantamentos a fornecedores	76.850	48.309	-	(85.741)	-	39.418
Total	664.104	169.203	(3.622)	706.539	(58.139)	1.478.086

10. Partes relacionadas: Os saldos a receber e a pagar e as transações com a Companhia controladora são demonstrados como segue:

	2016	2015
Passivo		
Debêntures (Nota 12)		
Vale S.A.	964.665	1.359.721
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
Vale S.A.	-	56.626
Total	964.665	1.416.347
Circulante	192.429	211.453
Não circulante	772.236	1.204.894

a. Operações com pessoal-chave da Administração

	2016	2015
Honorários da Diretoria	2.403	3.216
Total	2.403	3.216

Remuneração do pessoal chave da administração da Companhia inclui salários e benefícios como plano de saúde.

11. Fornecedores: O saldo da conta fornecedores é composta da seguinte forma:

	2016	2015
Fornecedores de materiais	4.320	5.629
Fornecedores de ativo imobilizado	1.974	874